

# A METODOLOGIA DE CASO PARA ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DE UM ESCRITOR

**ALENCAR, Letícia<sup>1</sup>**  
Universidade Federal do Cariri,  
[leticia.linhares@aluno.ufca.edu.br](mailto:leticia.linhares@aluno.ufca.edu.br)

**BRANDÃO, Halana<sup>2</sup>**  
Universidade Federal do Cariri  
[Halana.brandao@ufca.edu.br](mailto:Halana.brandao@ufca.edu.br)

---

## Resumo

O uso de Casos para Ensino está, cada vez mais notório dentre as instituições educacionais, uma vez que, esses textos conseguem abordar princípios e teorias de qualquer área. Sob tal ótica, é de suma importância ter a consciência deste formato de texto para a incrementação da formação dos discentes que terão contato com o mesmo. Neste resumo, perceberá o método que, normalmente, os autores utilizam para a construção deste estilo de texto e verá, também, a experiência de como é escrever uma obra chamada Caso para Ensino em Administração

**Palavras-chave:** Caso para Ensino, Administração, Cariri.

## 1 INTRODUÇÃO

Costuma-se dizer que a construção de um caso de ensino em Administração remete ao processo de contar a história de uma organização real, descrevendo-a com foco em algum problema ou situação vivenciada pela mesma. O texto leva à construção de aproximadamente seis meses, porém, pode durar mais tempo, ou menos, variando de acordo com as organizações e o problema que a mesma irá enfrentar.

O Caso para Ensino se divide aproximadamente, em 4 fases: Construção do dossiê, escrita, construção das notas de ensino e publicação. Essas fases podem se desmembrar em várias outras, por em cada uma delas haver uma variedade de pontos à serem realizados.

Diferentemente de outros textos acadêmicos como Artigos, Relatos de Experiência ou Trabalhos de Conclusão de Curso, o Caso para Ensino possui um processo de escrita mais “solto”, já que é um texto descritivo e narrativo, e não interpretativo, segundo Roesch (2011). Assim, podemos dizer que o caso é escrito a partir de uma história, podendo haver personagens ou não, atraindo escritores que acabam por aderir outros métodos de escrita, além dos tradicionais de ensino. Porém, vale ressaltar que, no processo de escrita, apesar de o texto permitir a participação de vários autores, sugere-se que apenas um escreva. Isso ocorre devido ao processo de escrita exigir um roteiro; assim, um autor deve criar suas ideias e escrever.

Vale ressaltar que os coautores devem participar ativamente no acompanhamento e opiniões durante todo o processo de escrita do texto, podendo fazer correções, orientar como o decorrer da história poderia tomar outros rumos ou gerando mais ideias para enriquecer o caso. As notas de ensino podem ser escritas pelos autores e coautores do

---

1

Ex aluna da Universidade Federal do Cariri e ex Bolsista Voluntária PID-UFCA. Mestranda na Universidade Federal do Pernambuco.

2

Professora de Administração na Universidade Federal do Cariri

texto, por ser a parte metodológica do texto e que conterà o conteúdo de uma área de estudos específica para ser debatido em sala de aula.

Este relato tem como objetivo geral explicar a experiência de escrita do método do Caso para Ensino em Administração, o qual aconteceu com uma aluna do curso de Administração da Universidade Federal do Cariri. A mesma construiu um Caso para Ensino de uma empresa do ramo alimentício na região do Cariri, o qual foi aprovado no Congresso Latino-Americano de Varejo na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP); após a apresentação e *feedback* da banca avaliadora, o trabalho foi publicado em periódico *qualis* B3 em Administração. Como objetivos específicos, será desmembrado mais sobre as fases da construção do caso e as posteriores publicações, além das dificuldades encontradas durante todo o processo de construção do texto.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A construção de um Caso para Ensino em Administração tem seu foco na resolução de um problema organizacional. Isso é afirmado quando GIL (2004, p.08) afirma que “os casos podem ser entendidos como uma estratégia de ensino por meio dos quais uma parte da realidade é trazida para a sala de aula para ser trabalhada pelos alunos e pelos professores”.

Desse modo, o caso para ensino pretende unir o ensino da teoria aplicada em sala de aula com estudos de organizações reais, melhorando o entendimento do aluno, do autor do texto e do professor, já que se espera que o estudante se coloque no lugar do personagem do

caso, o qual deverá solucionar os problemas abordados, desenvolvendo assim, as habilidades da administração adquiridas no decorrer do curso.

Como primeira fase do texto, o essencial é solicitar o consentimento do dono da organização, superior, gerente ou alguma pessoa dentro da mesma que possa autorizar a escrita do texto. Deve-se deixar o mesmo ciente de como ocorre o processo de escrita, a coleta de informações, e que o texto será apresentado em eventos científicos, usado como Trabalho de Conclusão de Curso ou publicado em periódicos. Se o superior se sentir incomodado, é interessante sugerir que no caso poderão ser usados nomes fictícios relacionados à empresa, personagens, localização, etc. O que não pode ser fictício de acordo com as regras do caso para ensino é apenas a problematização da pesquisa, o qual não necessita ser um problema, pode ser a descrição da organização, uma história de sucesso, de inovação, etc.

As primeiras perguntas que podem surgir à um autor de Casos para Ensino de primeira viagem, poderiam ser: “Qual será o foco do problema? Quantas páginas terei que escrever? Quais serão os meus objetivos educacionais?”. Nenhuma dessas perguntas poderá ser respondida antes da construção e posterior leitura do dossiê.

O dossiê de um caso para Ensino pode conter entrevistas em áudios e transcritas por participantes da organização, fotos, sites, artigos, documentos, notícias, questionários mensurados, relatórios de visitas como cliente oculto, diários, estudos bibliográficos, entre outros. Todos esses arquivos devem ser anexados e compartilhados com os coautores (se houver) do texto.

A coleta dos dados para o dossiê geralmente é uma das atividades que necessita de maior tempo, já que são necessárias pesquisas, entrevistas, transcrições, pesquisa de documentos, entre outros. Assim, para a fase da realização de entrevistas, será mais fácil construir perguntas específicas, as quais não conseguiram ser respondidas com a coleta de informações em meios como sites, vídeos ou outros arquivos. As transcrições das entrevistas devem ocorrer o mais rápido possível, já que elas tomam tempo e dependendo do tamanho, podem se tornar cansativas. Os coautores também podem participar do processo de transcrição, o que facilita a rapidez do processo e também do conhecimento de todos do que foi tratado nos diálogos. É importante que as transcrições sejam relatadas

com os mesmos sons, pausas, interrupções, forma de falar do entrevistado, igualmente contida no áudio.

A preparação da primeira versão do caso deve primeiramente iniciar com a definição dos personagens que aparecerão no decorrer da história. Porém, podem aparecer outros no processo de escrita. Junto com os personagens, é interessante criar um roteiro para a história, com o surgimento do problema organizacional e como o texto será escrito em relação ao tempo verbal, quantidade de páginas, prazo das versões, etc.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A última etapa da construção do caso de ensino são as notas de ensino. Após o processo de escrita da história do caso, revisão e finalização, é dada a hora de escrever as notas de ensino. Nessas, tanto o autor como os coautores podem participar ativamente da escrita do processo. É nas notas de ensino que o autor apresentará sua base metodológica, em quais disciplinas o texto poderá ser usado, detalhar como o texto será discutido e qual o público alvo para essa discussão. Tanto na história quanto nas notas deve haver uma complexidade de tamanho que possa permitir a discussão inteligente e reflexão crítica dos alunos, considera Avrichir (2013).

No texto construído, as notas de ensino tiveram início avisando onde seria a aplicação do caso e o público-alvo. Como diz Roesch e Fernandes (2007), o autor indica quais são os programas onde o caso pode ser usado, como também a colocação do caso no programa e no módulo o qual ele se aplica. A sessão avisa em quais disciplinas o caso poderia ser aplicado e em qual momento do curso. Logo após, foram descritas a fonte de obtenção dos dados e os objetivos pedagógicos.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No caso realizado, desde o início optou-se por publicação em um evento definido, já que o tema se encaixava com a escrita do texto. Nas modalidades do evento estava como uma delas o caso para ensino em Administração, com número máximo de quatro autores. O texto foi publicado e após dois meses foi aprovado para apresentação no 11º Congresso Latino-Americano de Varejo, na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP).

Após a apresentação do trabalho e recebimento das considerações do evento, o caso foi submetido em uma revista de *qualis* B3 em Administração. Após cerca de um ano, o trabalho foi aceito para publicação. O mesmo também já foi aplicado em sala de aula na disciplina de processo administrativo.

Este trabalho consistiu em apresentar a experiência da elaboração desse texto por uma aluna do curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (UFCA), contando suas experiências de construção desse método em cada fase, junto com as dificuldades encontradas em alguns momentos.

Em relação às dificuldades aparecidas durante a construção do texto, percebeu-se que a locomoção de uma cidade para outra foi o problema mais desafiante para ser resolvido. Além disso, foi notório, também, que a abertura dos entrevistados tornou a elaboração da obra mais árdua. Outra dificuldade encontrada foi o tempo aguardado para aceite do trabalho em periódico.

Ademais, para aprofundar, mais ainda, o tema abordado, nota-se a precisão do aumento de empresas voltadas para este ramo, no intuito de elaborar uma amostra maior e, portanto, uma análise mais complexa.

### **REFERÊNCIAS**

Avrichir, Ilan. O que eu avalio, hoje, quando me pedem um parecer sobre um caso de ensino. **Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, volume 1, página 2, 2013.

GIL, Antônio Carlos. Elaboração de Casos Para o Ensino de Administração. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, volume 02, nº 02, página 8, julho-dezembro, 2004.

ROESCH, Sylvia e FERNANDES, Francisco. **Como escrever Casos para o Ensino de Administração**. São Paulo, Atlas S.A., 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Como narrar um caso para ensino. **Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, volume 01, página 1, 2011.